



PROJETO POWERSHIP DE MAPUTO

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

1. Tabela de Avaliação de Riscos

POSSIBILIDADE			FREQUÊNCIA			GRAVIDADE			NÍVEL DE RISCO	
P1	Quase Certa	10	F1	Continuamente (Todos os dias)	10	S1	Acidente Fatal Múltiplo / Perda Material $\geq$ \$500.001	100	$400 \leq R$	Risco Extremo
P2	Bastante Possível	6	F2	Frequentemente (Uma vez por semana)	6	S2	Acidente Fatal / Perda Material \$100.001 - \$500.000	40	$200 \leq R < 400$	Risco Elevado
P3	Possível	3	F3	Ocasional (Uma vez por mês)	3	S3	Incapacidade Permanente / Perda Material \$50.001 - \$100.000	15		
P4	Baixa	1	F4	Raramente (Todos os 6 meses)	2	S4	Acidente com Perda de Tempo (LTI) / Perda Material \$10.001 - \$50.000	7	$70 \leq R < 200$	Risco Médio
P5	Muito Baixa	0.5	F5	Rara (Uma vez por ano)	1	S5	Acidente com Tratamento Médico (MTI) e Acidente com Trabalho Restrito (RWI) / Perda Material \$5.001 - \$10.000	3	$20 \leq R < 70$	Risco Possível
P6	Quase Impossível	0.2	F6	Muito Rara (1 nos últimos 3 anos)	0.5	S6	Acidente com Primeiros Socorros (FAI) e Quase Acidente / Perda Material $\leq$ \$5.000	1	$R < 20$	Risco Baixo

NÍVEL DE RISCO		EXPLICAÇÃO	LEGENDA	HIERARQUIA DE CONTROLO	
$400 \leq R$	Risco Extremo	Ações imediatas a serem tomadas	A atividade deve ser interrompida. Medidas de EMERGÊNCIA devem ser tomadas para reduzir o nível de risco. Controles adicionais devem ser definidos e monitorados, e as atividades devem continuar apenas após a redução do nível de risco.	C1	Eliminação: Eliminar o perigo e o risco que ele cria é a medida de controle mais eficaz.
$200 \leq R < 400$	Risco Elevado	Medidas a serem tomadas em curto prazo	Ação deve ser tomada. O nível de risco deve ser reduzido em curto prazo (1 mês). Enquanto isso, a atividade deve ser adiada ou realizada com permissão e sob a supervisão de pessoas competentes.	C2	Substituição: Substituir os riscos por riscos menores ou isolar as pessoas dos riscos.
$70 \leq R < 200$	Risco Médio	Medidas a serem tomadas em longo prazo	Precauções e controles devem ser definidos e implementados dentro de um prazo razoável (máximo de 1 ano). Até esse período, a atividade requer controle e monitoramento.	C3	Controles de Engenharia: Reduzir os riscos por meio de alterações de engenharia ou mudanças nos sistemas de trabalho.
$20 \leq R < 70$	Risco Possível	Não prioritário	Processos de controle adicionais podem não ser necessários para eliminar os riscos identificados. Os controles existentes devem ser mantidos e deve-se garantir que esses controles continuem sendo efetivos.	C4	Controles Administrativos: Utilizar ações administrativas para minimizar a exposição a perigos e reduzir o nível de dano.
$R < 20$	Risco Baixo	Baixa importância	Não requer medidas ou controles adicionais. No entanto, estudos de melhoria podem ser definidos. Deve-se garantir que o nível de risco não aumente por meio de monitoramento regular.	C5	EPI: Utilizar equipamento de proteção individual para proteger as pessoas contra danos.

Durante os primeiros 2 meses de operação, a avaliação de riscos abaixo será detalhada e verificada.

Nº	Localização	Operação	Rotina		Emergência		Perigo	Risco	Afetado	Medidas de Mitigação	Risco ExistenteExisting Risk					Risco Residual Após Mitigações
			Sim	Não	Sim	Não										
1	Planta geral	Situação de emergência na planta geral		X	X		Devido a vazamento de gás, problemas técnicos, incêndio, tsunami, sabotagem, desastres naturais, etc... paralisação	Vazamento de gás, lesões ou mortes	Todos os empregados	Em uma emergência, o procedimento de desligamento de emergência do gás natural deve ser seguido para desligar com segurança a maquinaria ou toda a instalação. Após o desligamento da instalação, deve-se realizar o controle do armazém e da instalação geral, além de completar a lista de verificação de resposta a emergências da instalação.	0.5	1	100	50	Risco Possível	Risco Baixo
2	Planta geral	Situação de emergência na planta geral		X	X		Doença causada pela epidemia e pandemia de COVID-19	Efeito da epidemia, doença, morte	Todos os empregados da planta	Em caso de uma epidemia como a COVID-19, deve-se seguir o plano de ação pandêmica. Os empregados que estiverem de férias na Turquia devem realizar 2 testes de COVID, um na Turquia e outro em Moçambique, antes de chegar ao navio. Se os resultados dos testes forem negativos, eles podem permanecer em quarentena a bordo do navio por 3 dias e, em seguida, realizar um 3º teste de COVID. Se o 3º teste também for negativo, eles podem trabalhar no navio. Além disso, todos os funcionários que chegam de fora devem higienizar as mãos na entrada do navio com água e sabão.	0.5	0.5	40	10	Risco Baixo	Risco Baixo
3	Planta geral	Planta geral Situação de emergência		X	X		Incêndio, tsunami, sabotagem, desastres naturais, vazamento de gás, problemas técnicos, etc.	Lesão ou morte	Todos os empregados e visitantes	Seguir o procedimento de desligamento de emergência do gás natural para desligar com segurança as máquinas ou a instalação em uma emergência.	0.5	1	100	50	Risco Possível	Risco Baixo
4	Planta geral	Planta geral Pandemia de COVID-19		X	X		Impacto da COVID-19 na instalação	Lesão ou morte	Todos os empregados e visitantes	Segue-se o plano de ação de emergência referente a doenças epidêmicas (pandemia).	0.5	1	100	50	Risco Possível	Risco Baixo
5	Planta geral	Todas as atividades, trabalho inseguro	X				Trabalhar sozinho sem comunicação	Lesão, morte	Todos os trabalhadores da planta	O trabalho sozinho não deve ser realizado. Em situações de extrema obrigatoriedade, o trabalhador que terá de atuar sozinho deve informar o seu colega por rádio e manter comunicação com o seu supervisor durante a execução da tarefa. Comunicação & informação & inspeção garantindo a continuidade da prática atual & continuidade da coordenação e dos controles	0.5	3	40	60	Risco Possível	Risco Baixo
6	Planta geral	Respostas com equipamentos de emergência e tubos	X				Equipamentos de resposta a emergências, equipamentos de combate a incêndio, cilindros de oxigênio, etc. Controles inadequados dos cilindros de pressão	Explosão de cilindros, falha na resposta de emergência	Todos os trabalhadores da instalação e visitantes	As inspeções periódicas anuais dos equipamentos de resposta a emergências e dos tubos devem ser realizadas e monitoradas regularmente.	0.5	0.5	40	10	Risco Baixo	Risco Baixo
7	Planta geral	Trabalho com veículos que possuem monitor	X				Radiação	Deterioração da visão	Pessoal que trabalha com monitores	Ao utilizar dispositivos que possam emitir radiação, como computadores e consolas, deve-se aplicar filtragem adequada nos ecrãs. Devem ser escolhidas fontes e caracteres que causem menos cansaço visual. Os olhos devem ser protegidos.	1	1	15	15	Risco Baixo	Risco Baixo

Nº	Localização	Operação	Rotina		Emergência		Perigo	Risco	Afetado	Medidas de Mitigação	Risco ExistenteExisting Risk					Risco Residual Após Mitigações
			Sim	Não	Sim	Não										
8	Planta geral	Trabalho com veículos equipados com monitor	X				Posicionamento inadequado ou postura incorreta ao utilizar instrumentos de display	Distúrbios no sistema musculoesquelético	Pessoal que trabalha com monitores	Deve ser garantido um ajuste correto e um design ergonómico. Os olhos, músculos e ossos precisam de descanso. Devem ser feitos períodos de repouso e exercícios.	1	1	7	7	Risco Baixo	Risco Baixo
9	Planta geral	Trabalhar com veículos que possuem monitor	X				Posicionamento incorreto do monitor	Distúrbios no sistema musculoesquelético	Pessoal que trabalha com monitores	O ecrã deve estar ao nível dos olhos e a uma distância adequada em relação à posição de trabalho do operador/trabalhador. A imagem do ecrã deve ser estável, não devendo piscar ou apresentar efeitos semelhantes. O brilho e o contraste entre os caracteres e o fundo devem poder ser facilmente ajustados pelo operador/trabalhador. Deve ser possível ajustá-lo rodando-o em todas as direções.	1	2	7	14	Risco Baixo	Risco Baixo
10	Planta geral	Trabalho com veículos que possuem monitor	X				Iluminação	Distúrbios oculares devido à limitação do campo de visão, fadiga	Pessoal que trabalha com monitores	Devem ser garantidas condições de iluminação adequadas, tendo em conta as necessidades do operador/trabalhador e o tipo de trabalho realizado, devendo existir contraste apropriado entre o fundo e o ecrã. A localização e as características técnicas das fontes de iluminação artificial devem evitar encandeamento e reflexos no ecrã e noutros equipamentos.	1	0.5	7	3.5	Risco Baixo	Risco Baixo
11	Planta geral	Todos os trabalhos	X				Mosquitos	Malária devido à picada de mosquito	Trabalhadores e visitantes	A pulverização deve ser realizada em locais como instalações mensais e áreas de acampamento. Pode ser utilizado repelente de mosquitos e medicamentos para tratamento da malária devem estar disponíveis na enfermaria.	0.5	2	40	40	Risco Possível	Risco Baixo
12	Planta geral	Todos os trabalhos	X				Comportamento inseguro	Ficar preso, quedas como resultado de trabalhadores ou visitantes tentarem passar por áreas sem entrada ou saída e com diferença de nível.	Trabalhadores e visitantes	Formação sobre rotas de entrada e saída adequadas e utilização de escadas, formação sobre métodos e comportamentos de trabalho seguro, garantindo a consciencialização sobre riscos e quase-acidentes.	1	3	7	21	Risco Possível	Risco Baixo
13	Planta geral	Todos os trabalhos	X				Comportamento e situação inseguros – trabalhar rapidamente em espaço desorganizado	Torções, quedas, tropeções do pé do trabalhador como resultado de limpeza rápida em áreas desorganizadas e sem acesso.	Trabalhadores e visitantes	• formações de SST • relatórios de saúde e exames médicos periódicos do pessoal • utilização de EPI • procedimento de permissão de trabalho • instrução de operação • sinalização de SST	1	3	7	21	Risco Possível	Risco Baixo

Nº	Localização	Operação	Rotina		Emergência		Perigo	Risco	Afetado	Medidas de Mitigação	Risco ExistenteExisting Risk					Risco Residual Após Mitigações
			Sim	Não	Sim	Não										
14	Planta geral	Utilização de escadas e escadas portáteis	X				Escorregões, tropeções e quedas de escadas	Lesão e morte	Trabalhadores que utilizam escadas	O pessoal que entra e sai pelas escadas deve fazê-lo segurando no corrimão. Devem ser identificados e reparados degraus ou corrimões danificados. Os degraus ou corrimões das escadas devem ser desengordurados.	1	2	40	80	Risco Médio	Risco Possível
15	Planta geral	Trabalho com ferramentas de pressão	X				Trabalho com ferramentas manuais de pressão por pessoal que não tem competência ou formação	Lesão e morte	Pessoal em serviço ou visitantes	Pessoal competente ou qualificado trabalha com ferramentas manuais de pressão. ● formações de SST ● utilização de EPI ● procedimento de permissão de trabalho ● instrução de operação ● sinalização de SST	3	0.5	15	22.5	Risco Possível	Risco Baixo
16	Instalação geral	Manutenção, reparação, montagem		X			Trabalhos simultâneos em níveis superiores e inferiores	Queda de materiais e equipamentos Queda de materiais inflamáveis e combustíveis (faíscas) Queda de trabalhadores (queda em altura)	Trabalhadores Equipamentos	Sistema de gestão de permissões de trabalho sistema de gestão de riscos EPI controlo da área de trabalho e dos equipamentos formação caixa de ferramentas	3	1	40	120	Medium Risk	Risco Baixo
17	Instalação geral	Visita e trabalhador com deficiência		X			Deficientes auditivos, deficientes ortopédicos, deficientes mentais / doenças mentais ou neurológicas	Sistemas de aviso sonoro falta de força física não saber / não conseguir defender os seus direitos	Visitantes e/ou trabalhadores com deficiência	Devem ser utilizados sinais luminosos, sistemas de aviso vibratórios e pagers vibratórios, que possam ser facilmente percebidos pelas pessoas com deficiência auditiva no seu ambiente de trabalho e a partir do local onde se encontram. Devem ser colocados ecrãs nas unidades, placas LED. A comunicação visual online deve ser assegurada em situações de emergência através de figuras e ícones; devem ser instaladas lâmpadas de aviso iluminadas em veículos em movimento e empilhadores no local de trabalho. Devem ser utilizadas cores diferentes nos sinais luminosos para diversos avisos e estas devem ser definidas durante a formação.	1	2	15	30	Risco Possível	Risco Baixo